



Aluno: _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: 7º

Professor (a): _____

Disciplina: Ética, Cidadania e Saúde

Semana 41: de 29 de novembro a 03 de dezembro de 2021

Conteúdo (s) desenvolvido (s): Trânsito e saúde, caminhos entrelaçados.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=1ntk268YKks>

Os Acidentes de trânsito, responsáveis por **12% do total de mortes em todo o mundo**, sendo a terceira causa mais frequente na faixa etária de 1 a 40 anos de idade segundo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), são um grave problema de saúde pública no mundo. No Brasil, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), estima-se que os **custos totais dos acidentes sejam de R\$ 28 a 30 bilhões de reais ao ano**. Em sua maioria, as vítimas são pedestres, ciclistas e motociclistas, as pessoas mais vulneráveis a esse tipo de acidente.



Acidente grave de trânsito é questão de saúde pública

Os acidentes de trânsito se configuram como grave problema de saúde pública no País. Essas emergências têm, porém, um aspecto particular: a maioria delas é evitável. A avaliação é de Júlia Maria D'Andrea Greve, do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, que completa dizendo que esses atendimentos representam um "roubo" importante de recursos da área médica.

Hospitais como o HC devem manter uma equipe médica de plantão para o atendimento desses pacientes. Principalmente nos centros de referência, é elevado o número de vítimas que chegam com um quadro clínico de alta complexidade, conta a médica. Acidentes com motos e atropelamentos são os que costumam resultar em lesões de maior gravidade. Nessas situações, a manutenção da vida é a prioridade do atendimento.

A indústria automobilística será a grande vilã?

Existe uma desleal competitividade entre a indústria automobilística, onde **se vende cada vez mais carros com motores potentes** instigando o aumento da velocidade e a competição, **resultando em acidentes onde os sistemas de saúde arcam com custos elevadíssimos das mortes e incapacidades** físicas decorrentes desses. Por outro lado, nas campanhas educativas não se investe o suficiente para convencer a população a adotar um comportamento seguro no trânsito. A OMS estima que **no mundo todo as perdas anuais devido aos acidentes de trânsito ultrapassem US\$ 500 bilhões**.

Fatores que ajudam nestas estatísticas

Existem vários fatores, tanto físicos quanto emocionais, que são de extrema importância para condução segura de um veículo. O sono, Cansaço, fadiga, estado psicológico alterado, estresse e alcoolismo afetam diretamente a capacidade de dirigir com segurança. **O motorista cansado, com sono, com fome, sobre**

efeito de drogas e até mesmo de algum medicamento demora mais a identificar uma situação de risco e reagir. Os acidentes envolvendo motoristas que dormem ao volante são muito sérios, porque o condutor não tem como tomar uma ação para desviar da batida ou corrigir a direção do seu veículo, sendo que, em muitos casos, quando dorme ao volante, sequer reage. Há consideráveis evidências de que drogas ilícitas ou lícitas de uso abusivo podem causar prejuízos psicomotores e influenciar negativamente o ato de dirigir veículo automotor. **Uma alimentação controlada também é importante antes de dirigir,** comer demais ou dirigir com fome altera o comportamento dos motoristas.

Mortes no Brasil

O número de mortes no trânsito **no Brasil tem ultrapassado até mesmo as mortes causadas por câncer.** Esses números ressaltam que a segurança no trânsito é uma questão de saúde, pois os acidentes já se tornaram epidemia. **A preservação da vida depende do total envolvimento da sociedade** em manter o trânsito seguro.

Um dos objetivos da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável 2030 é sobre segurança no trânsito, que prevê reduzir para a metade o número global de mortes e lesões causadas por acidentes de trânsito até 2020.

Dirigir alcoolizado é a segunda maior causa de morte no trânsito

O trânsito brasileiro é o quarto mais violento do continente americano, segundo dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Dentro do País, São Paulo é o Estado com maior número de óbitos no trânsito e dirigir alcoolizado é a segunda maior causa. Pensando em diminuir o número de acidentes, foi publicada no ano passado a Lei Ordinária 13.546, do Código de Trânsito Brasileiro, que aumenta a punição para o motorista que causar morte dirigindo alcoolizado. Ou seja, a pena, que antes era de 2 a 4 anos de detenção, passa para 5 a 8 anos de reclusão.

Colunista elogia lei que aumenta punição para quem mata no trânsito

Coluna de Paulo Saldiva

O Congresso aprovou, recentemente, projeto de lei que aumenta a pena para motoristas que assumem o risco de matar ao dirigirem embriagados. Agora, eles podem pegar de 5 a 8 anos de reclusão, enquanto a lei anterior previa de 2 a 4 anos de detenção para os infratores, além da suspensão da carteira de habilitação.

O colunista Paulo Saldiva aplaude a alteração na lei, a qual, segundo ele, vai fazer com que as pessoas pensem duas vezes antes de assumir o volante sob o efeito da ingestão de álcool, embora admita que não se altere comportamentos por meio do Código Penal. No entanto, a partir do momento em que os infratores começarem a ser punidos com um tempo maior de detenção, a tendência é de que os motoristas se tornem mais prudentes.



Fontes: <https://jornal.usp.br/atualidades/acidentes-de-transito-no-brasil-um-problema-de-saude-publica/>
<https://icetran.com.br/blog/transito-e-saude-caminhos-entrelacados/>

ATIVIDADES

1- Escreva sobre os aspectos positivos e negativos em relação ao trânsito de sua cidade.

2- Dê pelo menos duas sugestões para melhorar o trânsito na sua rua, bairro e ou cidade.

3- Crie frases de conscientização sobre “trânsito” para os motoristas.
